

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

Figueirôa de Vasconcelos Stefany Dayse, Lemos Zaidan Zaidiana, Leite Emanuel
Faculdade de Integração do Sertão, Universidade Federal de Pernambuco

zaidiana.zaidan@gmail.com

Resumo

O empreendedorismo tem sido muito debatido no mundo nos últimos anos. Tem como matéria prima a inovação, por isto é tão importante, pois na medida em que inova, gera riqueza e emprego, dinamizando a economia. Desta forma, todo empresário, neste caso o contador que tem seu escritório, necessita desenvolver seu perfil empreendedor, para que permaneça competitivo no mercado. Sendo assim, uma das formas de continuar nesse mercado e ser competitivo é ter um perfil empreendedor. Desta forma, a pesquisa teve como problemática entender quais as principais características que formam o perfil empreendedor do contador da cidade de Custódia-PE. Foi uma pesquisa de campo, do tipo descritiva e

exploratória, com uma abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário sobre perfil empreendedor de Dornelas (2015) com os oito contadores que possuem escritórios de contabilidade no município de Custódia. Foi possível perceber que o perfil empreendedor dos contadores precisa, além de conhecimentos técnicos, adotar outras características que os tornem hábeis em suas decisões, e que sejam enxergadas como um diferencial contribuindo para o seu sucesso profissional. Tem como características mais presentes a motivação para realização, autocontrole, influenciador e propensão a assumir riscos. Porém, deixam a desejar a habilidade de resolução de problemas.

Palabras clave: contabilidade, empreendedorismo, perfil empreendedor.

JEL: M40, M13

The entrepreneur profile of the accountant in the municipality of Custódia-Pe

Abstract

El emprendedorismo ha sido muy debatido en el mundo en los últimos años. Tiene como materia prima la innovación, por eso es tan importante, pues en la medida en que innova, genera riqueza y empleo, dinamizando la economía. De esta forma, todo empresario, en este caso el contador que tiene su oficina, necesita desarrollar su perfil emprendedor, para permanecer competitivo en el mercado. Una de las formas de continuar en ese mercado y mantener la competitividad es tener un perfil emprendedor. De esta forma, la presente investigación busca entender cuáles son las principales características que forman el perfil emprendedor del contador de la ciudad de Custodia-PE. Fue una investigación de campo, de

tipo descriptivo y exploratorio, con un enfoque cuantitativo. Se aplicó un cuestionario sobre perfil emprendedor de Dornelas (2015) con los ocho contadores que poseen oficinas de contabilidad en el municipio de Custodia. Es posible percibir que el perfil emprendedor de los contadores, además de conocimientos técnicos, adoptar otras características que los hacen hábiles en sus decisiones, y que sean consideradas como un diferencial contribuyendo para su éxito profesional. Tiene como características más presentes la motivación para realización, autocontrol, influenciador y propensión a asumir riesgos. Sin embargo, tienen carencias en la capacidad de resolución de problemas.

Keywords: contabilidad, emprendimiento, perfil emprendedor

JEL: M40, M13

1. Introdução

Atualmente a competitividade vem se tornando cada vez mais ampla no dia a dia, com isso empresas buscam uma maneira que permita em seu alcance crescimento e sucesso. Segundo Las Casas (2008) o mercado mudou e está muito competitivo, o que aumenta o valor da estratégia. Mais do que nunca, as empresas necessitam ter movimentos eficazes para ganhar mercado e manter negócio. Sendo assim, uma das formas de continuar nesse mercado e ser competitivo é ter um perfil empreendedor.

O cenário para o empreendedor e seu importante papel na sociedade se modifica e reflete um novo conceito sobre o empreendedorismo (Dornelas, 2008). Assim, pode-se dizer que o empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as conseqüentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal.

Em um cenário cada vez mais competitivo e dinâmico, ser um profissional empreendedor é contribuir com o crescimento econômico e social, além disso, é possuir um diferencial competitivo. Esse diferencial competitivo é composto por características empreendedoras consideradas únicas, que podem ser internas e até mesmo podem aparecer diante de estímulos externos.

Para Dornelas (2008) o empreendedor de sucesso possui características extras, além dos atributos do administrador, e alguns atributos pessoais que, somados a estas características sociológicas e ambientais, permitem o nascimento de uma nova empresa. De uma ideia surge uma inovação, e desta, uma empresa. Este perfil empreendedor pode ser considerado, como o avanço da economia, na medida em que o empreendedor é responsável pelas inovações.

Um dado importante é o do Sebrae (2014) que revela que o empreendedorismo no Brasil está crescendo desde 2011. A Taxa Total de Empreendedores (TTE) em 2014 foi

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

de 34,5%, cerca de 2% maior do que a do ano passado. No último triênio, o aumento do número de empreendedores no país foi de quase 10%. Em 2014, a proporção de empreendedores por oportunidade em relação à TEA, no Brasil foi de 70,6%. Ou seja, do total de empreendedores brasileiros em 2014, 70,6% o foram por oportunidade.

De acordo com Dornelas (2014) o perfil empreendedor está sempre em busca de novas oportunidades de negócio. Seu talento é o resultado da percepção, direção, dedicação e muito trabalho, mas, o ato de empreender consiste, não apenas em enxergar uma boa oportunidade, engloba também escolher o melhor trajeto que leve o empreendimento ao sucesso.

Logo é possível perceber que o perfil empreendedor, cabe a todo profissional, que tenha uma alta capacidade de estimular a criação do futuro. Pode-se dizer que é necessário ter não só administradores empreendedores, como também, médicos, advogados, fisioterapeutas, contadores entre outros.

Hoje este profissional tem um desempenho nas negociações, pesquisando e trazendo informações as quais assegurem o fluxo na tomada de decisão racional, devendo sempre oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente. Por isso, é importante manter sempre essa eficiência no atendimento de serviços, até mesmo como diferencial dos demais profissionais.

Logo, para que se tenha um bom entendimento do perfil empreendedor do profissional contábil, é necessário que haja um contexto sobre empreendedorismo, que hoje em dia torna-se um profissional de negócios e também de outras áreas, já que o empreendedor possui qualidades como liderança, capacidade de assumir riscos, entre outras. Ou seja, o contador é importante na estrutura de uma empresa, na contratação, no planejamento, na tomada de decisões, torna-se necessariamente um profissional de negócio.

Para Marion (2009) a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Portanto o contador necessita ter em seu perfil, características que o tornem apto às dinâmizações como também mais valorizado pela sociedade.

O contador atual necessita ser empreendedor caso queira abrir um negócio, ou até mesmo oferecer serviços de alta qualidade aos seus usuários, através de auxílios na tomada de decisões das empresas. Sendo assim, a pergunta que inicia esta pesquisa é: como se apresenta o perfil empreendedor do contador da cidade de Custódia-PE, pontuando as principais características que o compõe?

Para responder o problema da pesquisa foram traçados os seguintes objetivos, sendo objetivo geral apresentar o perfil empreendedor dos contadores da cidade de Custódia-PE. E os específicos: a) Analisar o empreendedorismo a partir do seu conceito; b) Identificar as características empreendedoras predominantemente nos contadores de Custódia; c) Verificar a existência de empreendedorismo de necessidade e oportunidade. A metodologia aplicada é uma pesquisa de campo, do tipo descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, pois busca e analisar o perfil empreendedor no meio dos contadores. Quanto ao embasamento a pesquisa utiliza fontes bibliográficas livros, artigos e a apuração do questionário de Dornelas com os contadores. A análise de informações é feita por estatísticas simples, com a geração de gráficos, utilizando o Excel.

Torna-se importante estudar o perfil empreendedor contábil, pois através desta pesquisa encontraremos maneiras de explorar novos conhecimentos, e oportunidades de negócios, além de incentivar esse mesmo a ter sucesso e torna-se um empreendedor, e desenvolver ainda mais suas características.

2. Referencial teórico

2.1. Definição de empreendedorismo e evolução histórica

A palavra empreender vem do Francês “entrepreneur”, que significa assumir riscos e começar algo novo, envolve pessoas dispostas a assumirem riscos apresentando habilidades e competências para criar, abrir e dirigir um negócio (Dornelas, 2014). A origem do empreendedorismo e sua contribuição para o mundo estão ligadas há muito tempo. Pode-se dizer que seu primeiro uso se realizou com a ideia de Marco Polo, que era de estabelecer uma rota comercial para o oriente. Para realizar seu ideal, Marco Polo assumiu o papel empreendedor encontrou um homem que financiasse sua ideia, e assinou um contrato com o mesmo para vender suas mercadorias.

Dessa forma, o homem, o qual pode ser chamado de capitalista, assumiu riscos de forma passiva, já Marco Polo, o aventureiro empreendedor, assumia o ativo papel correndo todos os riscos possíveis (Dornelas, 2014).

O empreendedorismo vem ganhando seu importante papel no decorrer do tempo, pois acompanhando os avanços, tem-se a impressão de ser algo “novo” para a sociedade, mas pode-se dizer que é um conceito antigo que se destacou em diversas perspectivas ao longo do seu percurso.

Para Chiavenato (2012) o empreendedor é a pessoa que inicia e/ou dinamiza um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades. Entretanto conhecimento do empreendedor contábil será uma importante solução para os problemas que os governantes não conseguem solucionar, ou seja, o empreendedorismo necessita da contabilidade, pois juntos agiram a favor da organização, pois todas as empresas precisam de profissionais qualificados para o ajuste, e previsão dos negócios, dos quais irão surgir as receitas para que se tenha uma balança favorável no decorrer da administração.

Já para Dornelas (2008) é oportuno, portanto, um estudo mais profundo a respeito do conceito de empreendedorismo, tendo em vista que a maior parte dos negócios criados no país é concebida por pequenos empresários.

2.2. A importância do empreendedorismo

O empreendedorismo passa a ser importante, na implantação de novos negócios, como também nas organizações já consolidadas, pois trazem sempre inovações. Segundo Degen (2009) os empreendedores estão cada vez mais conscientes de que o sucesso de seus negócios só é sustentável se a sociedade e o meio ambiente em que atuam também estiverem bem e forem sustentáveis. A presença do empreendedor é importância para as empresas, pois as mesmas avaliam a necessidade de criatividade, do trabalho, de novas possibilidades, e também avaliam a criação de uma nova atitude de trabalho, fazendo com que a empresa tenha um meio criativo, gerando saídas rápidas, firmes e funcionais a estas empresas.

Para que se tenha uma ideia da importância desses empreendedores para a economia, basta apenas ver o País como seguiu no ano 2014, isolado na liderança em empreendedorismo, com o aumento de 23% para 34,5% de empreendedores em dez anos, segundo pesquisa Global *Entrepreneurship* Monitor GEM (2014).

Atualmente, os empreendedores são reconhecidos como componentes essenciais para mobilizar capital, agregar valor aos recursos naturais, produzir bens e administrar os meios para o comércio (SEBRAE, 2007), pois estes identificam um problema, buscam uma solução, inovam e conseqüentemente fazem a gestão dos recursos, sejam eles, humanos, materiais e naturais.

2.3 Empreendedorismo de oportunidade e necessidade

O desenvolvimento econômico do país depende não apenas da criação de empresas, é necessário enxergar as oportunidades no mercado. Tal afirmação desdobra dois tipos de empreendedorismo, o de oportunidade e o empreendedorismo de necessidade.

Pesquisa GEM (2013) mostra que o Brasil atingiu, naquele ano, o nível mais elevado de empreendedores por oportunidade dos últimos 12 anos. Com de 71% dos Empreendedores Iniciais por oportunidade (e 28% por necessidade), o país está à frente dos países participantes do BRICS, onde a proporção de empreendedores por oportunidade chegou a 61% na Índia, 65% na Rússia, 66% na China e na 70% na África do Sul.

Em compensação os empreendedores por oportunidades, mesmo possuindo outras escolhas de emprego, preferem iniciar um novo negócio. Geralmente planejam algo anterior que tem em mente e adotam para a empresa, este por sua vez, se encaixa melhor em nossa visão do que é ser um empreendedor.

Faz-se necessário compreender que o empreendedorismo de oportunidade é aquele em que o empreendedor mesmo com outras opções de carreira e fonte de renda, escolhe iniciar um novo negócio, tem foco, cria a empresa, com base em um planejamento prévio, tem em mente o que deseja buscar para a empresa, com o objetivo de obter lucros, gerar empregos e riqueza para sociedade, tal função pode ser totalmente ligada ao desenvolvimento econômico do país (Dornelas, 2014).

Dados mais recentes do GEM (2014) mostram que cada 100 negócios abertos no País, 29% surgem por necessidade. Para muitos dos trabalhadores demitidos e que não conseguem se recolocar no mercado, a opção é partir para o negócio próprio. O problema é que, nesse caso, o empreendedorismo é fruto da necessidade e não da oportunidade.

O empreendedorismo pode nascer advindo da necessidade, como solução para que se tenha uma fonte de renda, atropelando mandamentos da boa gestão. Não há uma preparação para iniciar o negócio. O sujeito investe seu dinheiro em um terreno que mal conhece, pois não estudou o mercado, as possibilidades e os perigos, entre tantos outros pontos (SEBRAE, 2014).

Vê-se que tanto os empreendedores de necessidade quanto o de oportunidade ocorrem atualmente, porém, como fator de crescimento econômico, social, é mais interessante que ocorra o empreendedorismo de oportunidade, este, por sua vez, está como uma das crescentes opções pelo país. O empreendedor de necessidade pode dar certo, porém os riscos são muitos maiores.

2.4 O contador e o perfil empreendedor

O perfil de um profissional empreendedor é cheio de características que o levam a ser um indivíduo bem sucedido. Essas características podem ser internas ou externas em cada profissional. A inovação, busca de novas oportunidades, visão de futuro, capacidade de correr riscos, dentre outras características contribuem com a formação de um contador empreendedor.

O empreendedor é um indivíduo com alta capacidade de estimular a criação do futuro. Com visão diferenciada das demais pessoas, está sempre em busca de novas oportunidades de negócio. Seu talento é o resultado da percepção, direção, dedicação e muito trabalho, mas, o ato de empreender consiste, não apenas em enxergar uma boa oportunidade, engloba também escolher o melhor trajeto que leve o empreendimento ao sucesso (Dornelas, 2014).

Para tanto, nota-se que o empreendedor não é algo que se possa produzir, no sentido que o indivíduo nasce pronto com perfeito perfil de um empreendedor. Qualquer ser humano pode ter em si o espírito empreendedor, que necessita ser

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

estimulado e desenvolvido, para somente assim produzir os efeitos no meio em que vive (Dolabela, 2006).

A contabilidade tornou-se cada vez mais necessária nas organizações devido às grandes mudanças no cenário econômico. Hoje em dia para se abrir um negócio o auxílio do contador é indispensável para o empreendimento. A contabilidade surgiu da existência humana devido à necessidade do homem em obter informações a respeito de suas riquezas. Conforme Sá (2008) para que se compreenda a contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é necessário se faz remontar a suas profundas origens.

Segundo Marion (2007) o cenário atual da contabilidade não se volta para o dono e sim para a figura central da entidade. Dessa forma, o profissional contábil possui o importante papel de gerenciar todas as informações juntamente com os dados que influenciam a tomada de decisões.

Além de ser fonte de informações confiáveis, o contador deve estar preparado para orientar seus clientes aumentando com estes uma relação de confiança e orientando o profissional empreendedor de forma que sobreviva no mercado de trabalho.

Lima (2006) defende a contabilidade em quatro etapas da sua evolução, conforme Tabela I abaixo:

Tabela 1. Evolução da contabilidade

Período	Características
Contabilidade do Mundo Antigo	Período que se inicia com a civilização do homem e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Líder Abaci, da autoria Leonardo Fibonacci, o pisano.
Contabilidade do Mundo Medieval	Período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de ComputisetScriptures (contabilidade por partidas dobradas) de Fred Luca Pacioli, publicado em 1494; enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde a teoria dos números positivos e negativos, obra que contribui para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano
Contabilidade do Mundo	Período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da Obra

Moderno	“La Contabilità Applicata Alle Amministrazioni Private e Pubbliche”, da autora de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
Contabilidade do Mundo Científico	Período que se inicia 1840 e continua até os dias de hoje.

Fonte: Lima (2006, p.01)

Todo e qualquer profissional em contabilidade precisa ter visão empreendedora para atender às necessidades das empresas em que atuam, pois assim terá uma melhor compreensão dos métodos que cercam empreendimento desde o período de sua concepção.

A importância que o empreendedorismo representa para a contabilidade é também auxiliar na competitividade dentro do mercado de trabalho contábil. Segundo Gil (2006) o ambiente de atuação contábil evoluiu, devido ao avanço da informatização, modernização das práticas contábeis, crescimento das vagas na universidade onde os formados em contabilidade passaram de 100 a 300 mil contadores formados no final do século XX para 500 mil contadores formados na primeira década do século XXI.

Diante do exposto, o contador deve ter formação empreendedora. O contador deve participar desse processo de forma mais dinâmica compreendendo todos os aspectos que envolvem o empreendedorismo para assim estar apto a fornecer ao empreendimento informações hábeis e necessárias que os ajude a manter-se no mercado. Dessa forma, é de extrema importância para o profissional contábil desde sua formação e sua atuação profissional, a busca intensamente por informações, ou seja, conhecer um pouco toda a empresa, ser motivado e saber motivar seus colaboradores, ter boas ideias, saber trabalhar em equipe, e trazer inovações para o meio social e econômico em que atuam.

2.5 Características empreendedoras

A contabilidade e o empreendedorismo andam juntos, pois, o desenvolvimento de profissionais empreendedores está ligado inteiramente com o aumento do mercado na

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

atuação contábil, que, todavia exigirão contadores cada vez mais aptos a fornecer às entidades consequentemente aos profissionais empreendedores, subsídios que garantam o sucesso dos empreendimentos, tais como: informações, tomada de decisões e por fim estratégicas que possam permitir um diferencial competitivo ao número de empresas que, e que possa mostrar as mesmas informações proativas para gestão empresarial.

O empreendedor é um indivíduo com alta capacidade de estimular a criação do futuro. Com visão diferenciada das demais pessoas, está sempre em busca de novas oportunidades de negócios. Seu talento é o resultado da percepção, direção, dedicação e muito trabalho, mas, o ato de empreender consiste, não apenas em enxergar uma boa oportunidade, engloba também escolher o melhor trajeto que leve o empreendimento ao sucesso (Dornelas 2014).

De acordo com algumas informações do Sebrae (2014) no ano de 1990 e 1999 mostra que 50% das empresas são microempresas, ou seja, com o aumento de desempregados no mundo, as pessoas buscaram formas alternativas de viver, e o desenvolvimento do empreendedorismo, da burocracia e da competitividade, vem aumentando na variedade de produtos proporcionados que exige custos baixos e uma alta qualidade para manter-se no mercado.

A capacidade para empreender do profissional contábil, segundo Vieira (2006) consiste em ter habilidades como o conhecimento de si mesmo, a aprendizagem com a própria experiência, a dedicação, espírito inovador, motivação, análise de planejamento e mercado.

O potencial empreendedor pode ser observado junto com o desenvolvimento de algumas habilidades, Dornelas as enfatiza conforme o Tabela 2.

Tabela 2. Habilidades para o potencial empreendedor

Habilidades para o potencial empreendedor	
Motivação para a realização	Um desejo de fazer acontecer, de atingir um alto padrão de realização/atingimento de objetivos.
Autocontrole (do destino)	Sentimento de influenciar o curso dos eventos da sua vida. O destino é definido mais por algo interno da pessoa do que devido a fatores externos.
Propensão a assumir riscos	Tomar riscos calculados e buscar informações antes de agir. Desejo de ser responsável pelas ações.
Resolução de problemas	Alguém que sabe resolver problemas de forma realista e toca uma operação/negócio sem necessitar de muita ajuda dos outros.
Influenciador	Aquele que encontra pessoas que o ajudam a satisfazer seus próprios objetivos. Sabe conversar as pessoas a trabalharem para a realização de um objetivo estipulado por ele.

Fonte: Dornelas (2015).

Diante do exposto, pode-se perceber que o profissional contábil, necessita, além de dominar o conhecimento técnico, atribuir para si características, ou seja, competências que o torne com um diferencial competitivo. Pois o atual mercado exige e gera expectativas sobre este profissional no desempenho da entidade.

Com base nas habilidades citadas pelo autor, Dornelas, a pesquisa em questão as terá como referência. Será utilizado o questionário elaborado pelo mesmo autor, para identificar o perfil empreendedor dos contadores da cidade de Custódia-PE.

3 Metodologia

Logo mais na página 15, tem-se os gráficos que mostram as habilidades empreendedoras, os mesmo têm uma escala de 0 a 7 para medir estas habilidades, sendo 0 consideradas baixa e 7 consideradas altas. Estas estão divididas em Motivação para a realização; Autocontrole (do destino); Propensão a assumir riscos, Resolução de Problemas e Influenciador.

3.1 Quanto aos objetivos

Para alcance dos objetivos deste trabalho decidiu-se pela utilização de uma pesquisa, exploratória e descritiva.

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

3.2 Quanto aos procedimentos

Os procedimentos utilizados foram: Descritivo, bibliográfico, levantamento. Segundo Gil (2009) Pesquisas descritivas tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

O levantamento, ainda de acordo com Gil (2009) consiste na interrogação direta das pessoas, as quais o que se deseja conhecer é o comportamento. Decorre da solicitação de informações a determinado grupo de pessoas acerca do problema estudado.

3.3 Quanto às técnicas de pesquisas

3.3.1 Documentação Indireta

Para a coleta dos dados no dia 12 de Novembro de 2015 foi solicitado ao Conselho Regional de Contabilidade – CRC, localizado em Recife, capital do estado de Pernambuco, a lista dos escritórios de contabilidade da cidade de Custódia. O CRC, informou que existem o registro de 2 (duas) sociedades registrados. Porém a pesquisa foi realizada com os oito escritórios que prestam serviço no município de Custódia-PE, pois CRC não especifica quais são esses dois escritórios de contabilidade registrados, e não tendo como identificar quais são os dois registrados.

3.3.2 Documentação Direta

A documentação direta utilizou-se da pesquisa de campo com um levantamento de abordagem quantitativa. Para Gil (2009), levantamento de campo caracteriza pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Procede-se a solicitação de informações a um grupo significado de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados.

3.4 Quanto à abordagem

O universo desta pesquisa é de oito escritórios de contabilidade, localizados na cidade de Custódia-PE. Universo ou população, é conceituado por Lakatos; Marconi (2009) como o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.

Foi aplicado um questionário com oito profissionais contadores de oito escritórios de contabilidade, localizados na cidade de Custódia-PE, para identificar o perfil empreendedor desses profissionais.

3.5 Quanto ao instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta foi um questionário com total de 41 perguntas de múltipla escolha, sendo da 1ª a 6ª adaptadas e inseridas pela autora deste trabalho e que correspondem em identificar o profissional e formar o seu perfil, observando suas atribuições como feminino, masculino, idade, formação, entre outros. E da 7ª a 41 totalizando 35 desta retiradas do site de José Dornelas (2015). As 35, abrangem as habilidades para o potencial empreendedor, as outras 6, indagam o perfil do profissional caracterizando-o e como se deu a abertura do negócio, se foi pelo empreendimento de necessidade ou de oportunidade. Para Silva (2008) questionário é um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever.

A análise do questionário é feita através de pontuações sobre as respostas dos entrevistados. Cada questão corresponde a uma habilidade empreendedora, assim, com a soma dos pontos encontrados nas respostas, torna-se possível verificar em que medida aquele profissional contábil possui as habilidades que formam o seu perfil empreendedor.

3.6 Quanto à análise dos dados

Para um melhor entendimento das informações coletadas, os dados foram tratados utilizando gráficos, o que proporcionou melhor clareza da pesquisa e melhor interpretação.

4. Apresentação e discussão dos resultados

4.1 Aplicação da Pesquisa

Embora o CRC de Recife tenha dito por email que há dois escritórios de contabilidade registrados na cidade de Custódia, identificamos oito, por isso a pesquisa foi realizada em cima desses oito, pois o CRC não especifica quais são esses dois escritórios de contabilidade registrados. Os oito gestores serão identificados como entrevistados A, B, C, D, E, F, G, e H respectivamente, mantendo assim o sigilo de sua identidade. Durante a pesquisa foi verificado se a abertura dos escritórios se deu por empreendedorismo de oportunidade ou de necessidade. Ainda com os resultados, analisou-se o perfil empreendedor destes profissionais, pontuando suas principais habilidades empreendedoras.

O Tabela 3 abaixo, mostra o conjunto das 5 habilidades empreendedoras, para cada habilidade tem-se sete questões, cada questão contém três alternativas, sendo que apenas uma corresponde a um ponto para a questão, este relativo a uma habilidade empreendedora. Desta forma, a soma dos pontos extraídos das respostas das entrevistas é utilizada para verificar em que medida os contadores de Custódia possuem habilidades que formam o seu perfil empreendedor.

Tabela 3. Relação das habilidades com as questões

HABILIDADES EMPREENDEDORAS	QUESTÕES RELACIONADAS
Motivação para a realização	8, 11, 17, 18, 19, 25 e 26;
Autocontrole (do destino)	10, 14, 20, 24, 29, 34 e 37;
Propensão a assumir riscos	13, 16, 23, 28, 30, 35 e 41;
Resolução de problemas	9, 12, 15, 21, 27, 31 e 33;
Influenciador	7, 22, 32, 36, 38, 39 e 40.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

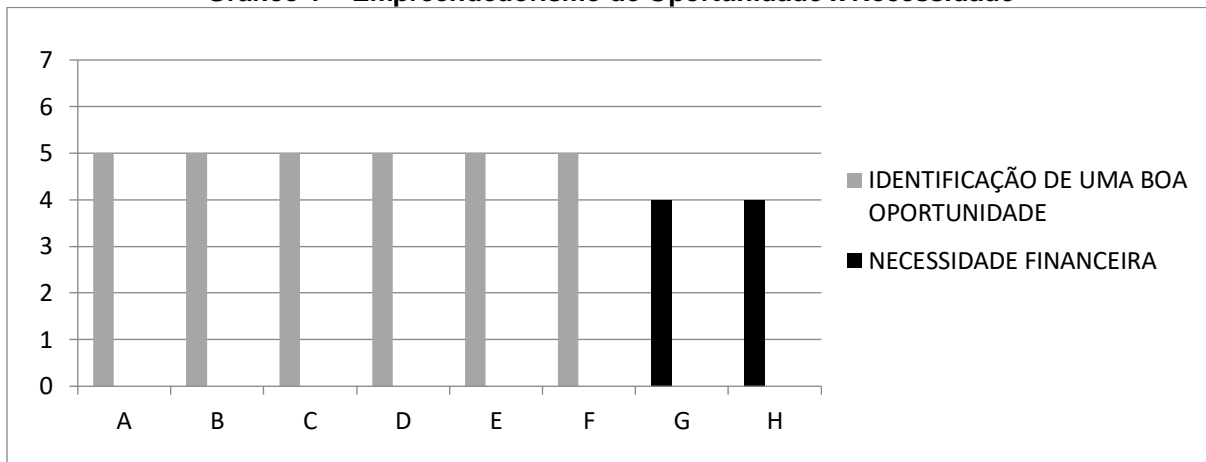
Tabela 4 - Descrição do perfil dos gestores entrevistados na cidade de Custódia-PE

ENTREVISTADO A	Sexo masculino reside em Custódia, possui 38 anos, com sua formação composta pelo curso de administração e Bacharelado em Ciências Contábeis. Pode-se perceber que o entrevistado possui uma grande experiência na área contábil.
ENTREVISTADO B	Sexo masculino reside em Custódia, possui 22 anos, com sua formação em Bacharelado em Ciências Contábeis, não possui curso extracurricular.
ENTREVISTADO C	Sexo masculino reside em Custódia, possui 48 anos, com sua formação em Técnico em contabilidade, não possui curso extracurricular.
ENTREVISTADO D	Sexo masculino reside em Custódia, possui 65 anos, com sua formação composta pelo curso de matemática e técnico em contabilidade, o mesmo não compôs sua formação além do curso técnico em contabilidade.
ENTREVISTADO E	Sexo masculino reside em Custódia, possui 62 anos, com sua formação em técnico em contabilidade, não possui curso extracurricular, o mesmo não compôs sua formação além do curso técnico em contabilidade.
ENTREVISTADO F	Sexo masculino reside em Custódia, possui 46 anos, com sua formação em Bacharelado em Ciências Contábeis, não possui curso extracurricular.
ENTREVISTADO G	Sexo masculino reside em Custódia, possui 26 anos, com sua formação em Bacharelado em Ciências Contábeis, não possui curso extracurricular.
ENTREVISTADO H	Sexo masculino reside em Custódia, possui 65 anos, com sua formação em técnico em contabilidade, não possui curso extracurricular, o mesmo não compôs sua formação além do curso técnico em contabilidade.

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Com base nas respostas dos entrevistados descritos acima (tabela 4), é possível observar, nos mesmos se na abertura do negócio houve empreendedorismo de necessidade ou de oportunidade, como mostra o gráfico 1 – Empreendedorismo de Oportunidade x Necessidade.

Gráfico 1 – Empreendedorismo de Oportunidade x Necessidade



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De acordo com o gráfico pode-se observar que seis empreenderam devido a ter encontrado uma boa chance de negócio, mesmo com outras opções de emprego e renda. Apenas dois disseram empreender por necessidade que conforme o GEM (2013) ocorre devido a não encontrar melhores opções de ocupação e também pela necessidade em gerar renda para si e suas famílias.

Neste momento da pesquisa, foi possível responder ao terceiro objetivo específico, que se trata de identificar se existe empreendedorismo de necessidade ou de oportunidade na abertura do negócio. De acordo com os dados mostrados no gráfico acima, nota-se que dos oito gestores entrevistados, seis empreendimentos foram de oportunidades e dois realizou-se pela necessidade.

O empreendedorismo de oportunidade, segundo pesquisas realizadas pelo GEM (2013), vem crescendo em percentual significativo no Brasil, como mostra o gráfico 1 acima, que o empreendedorismo de oportunidade é realizado pela maioria dos gestores dos escritórios contábeis da cidade em questão.

4.2 Quanto à motivação para realização

Motivação pode ser conceituada, segundo Robins (2005), como um processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para

o sucesso de determinada meta. No gráfico 2 – quanto à motivação para realização apresenta-se como uma habilidade empreendedora. Pode-se verificar esta habilidade no gráfico 2 a seguir.



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Motivação para realização segundo Dornelas (2015) é o desejo inerente ao ser humano de atingir total satisfação em seus objetivos. Vê-se que a motivação para realização dos contadores entrevistados possui uma média de 5,5, dessa forma, os contadores ficaram em estágio intermediário.

Assim, torna-se possível perceber que, em geral, os profissionais entrevistados possuem em seu perfil um bom estímulo para procurar atingir seus objetivos, com desejo de serem bem sucedidos.

O empreendedor é movido pelo motivo de realização, segundo Leite (2012) essa realização não é voltada apenas para o lado financeiro, em primeiro lugar o empreendedor está motivado na sua realização pessoal.

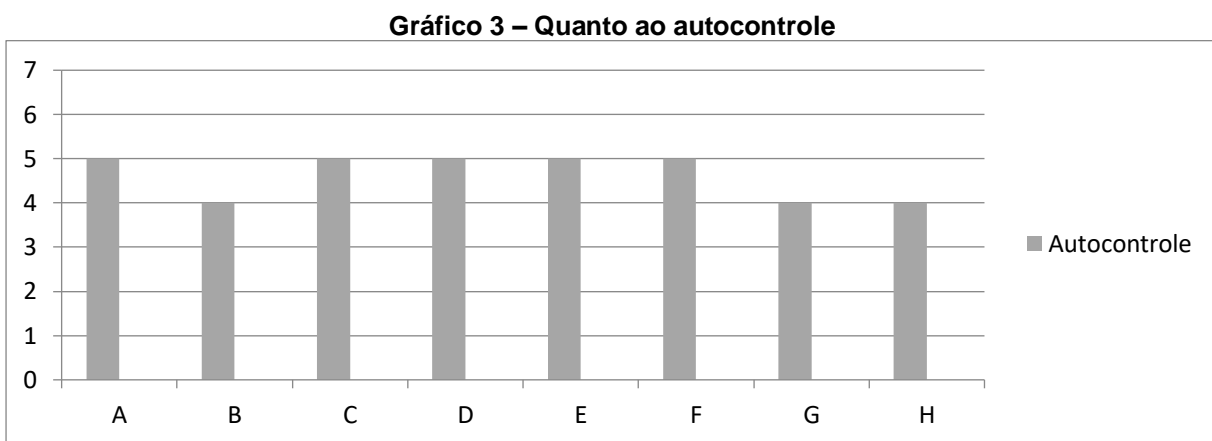
Ao verificar o gráfico anterior, que trata do empreendedorismo de oportunidade x necessidade, percebe-se que os entrevistados G e H abriram seu negócio devido à necessidade financeira, ou seja, foram motivados pela necessidade de ter uma fonte de

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

renda. Já os demais entrevistados foram movidos a constituir o negócio, devido ter enxergado uma boa oportunidade em oferecer seus serviços para a sociedade custodiense.

4.3 Quanto ao autocontrole

Autocontrole é a forma de o indivíduo gerenciar suas emoções e desejos para o futuro. No gráfico 3 a seguir, apresenta-se a habilidade quanto ao autocontrole.

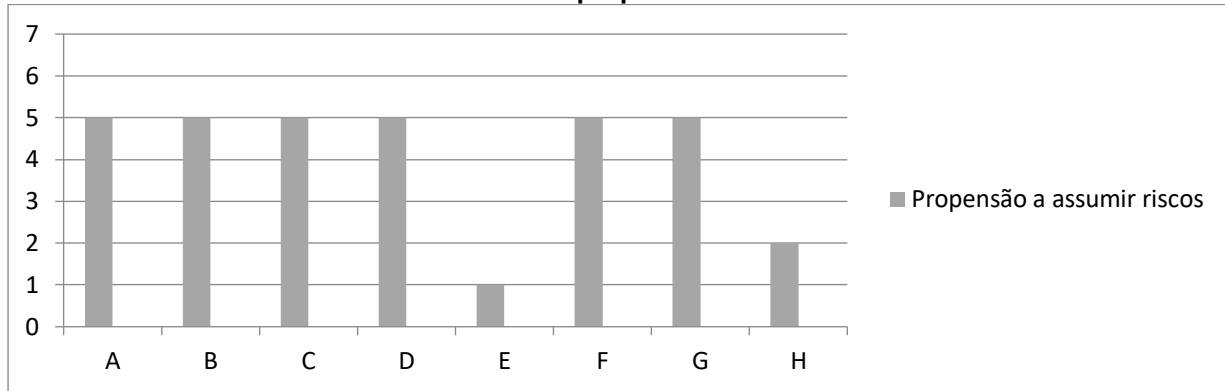


Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Dornelas (2015) afirma que no autocontrole o destino do indivíduo é definido através de influências de fatores internos do que mesmo externos. Assim, percebe-se que no gráfico 3 os entrevistados apresentam uma média de 4,62 pontos. Ainda para o referido autor, quanto maior for o autocontrole, significa que há autocontrole interno. Verifica-se nos entrevistados que apresentam maior propensão ao autocontrole interno do que mesmo externo. Mostra que há maior responsabilidade pelos próprios atos, visto que têm grande atitude em ter iniciativa e se responsabilizar pelo sucesso ou fracasso de suas atitudes.

4.4 Quanto à propensão a assumir riscos

Ser empreendedor requer correr riscos calculados, dessa forma, tem-se no gráfico 4 a habilidade da propensão a assumir riscos.

Gráfico 4 – Quanto à propensão a assumir riscos

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Propensão a assumir riscos é segundo Dornelas (2015) correr riscos calculados, consiste em buscar informações antes de agir, se responsabilizando pelas ações. Esta habilidade, os entrevistados apresentaram uma média de 4,12.

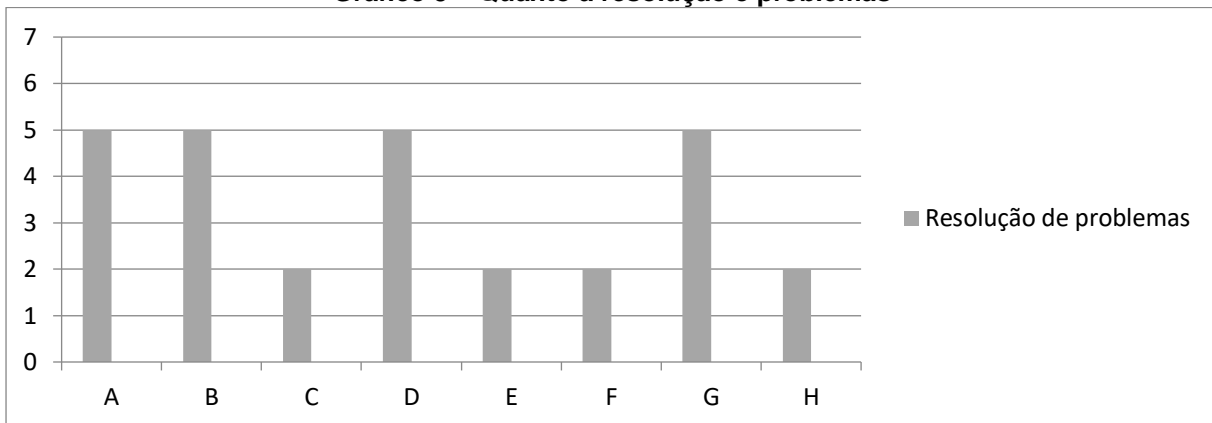
O verdadeiro empreendedor, segundo Leite (2012) possui em seu espírito a tendência e aceitação em correr riscos de variados tipos. Verifica-se no gráfico acima que apenas o entrevistado E possuem níveis mais baixos em relação aos demais, isso mostra que essa habilidade empreendedora é menos presente no perfil deste profissional contador.

O perfil de um empreendedor, de acordo com Dornelas (2014) traz a capacidade de assumir riscos calculados, sabe gerenciar e avaliar riscos e enxergar as chances de sucesso. Para assumir riscos se envolve em desafios, isso mostra que para o empreendedor quanto maior o desafio, mais motivado ele fica.

4.5 Quanto à resolução e problemas

A resolução de problemas pode-se considerar como o modo de agir diante dos problemas que surgem no cotidiano. No gráfico 5, tem-se a habilidade empreendedora quanto a resolução de problemas.

Gráfico 5 – Quanto à resolução e problemas



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Dornelas (2015) conceitua resolução de problemas como alguém que sabe resolver problemas de forma realista e consegue tocar um negócio sem precisar de muita ajuda dos outros. Os entrevistados possuem uma média de 3,5 em uma escala de 0 a 7, esta habilidade apresenta pelos entrevistados nota-se que os mesmos estão em um nível intermediário.

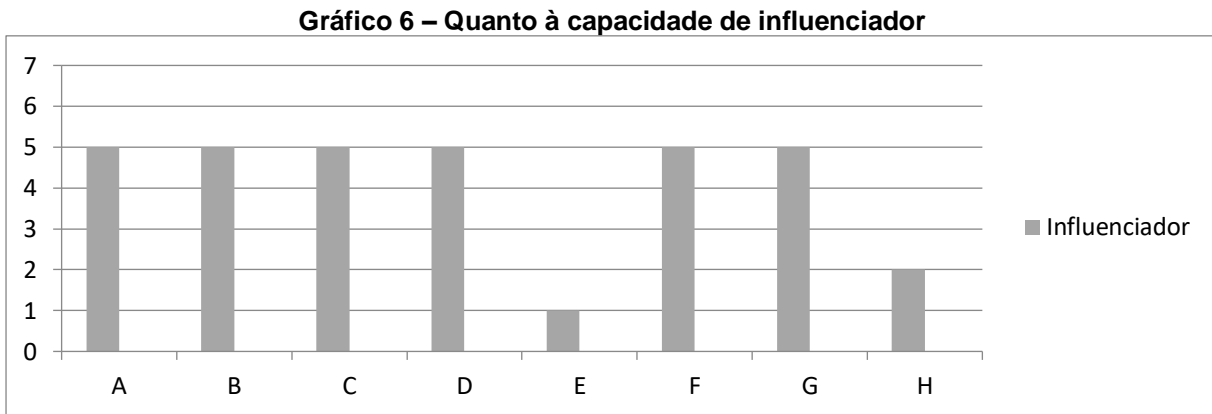
O empreendedor segundo Leite (2012) pode ser caracterizado como um indivíduo autoconfiante, que crer nas suas capacidade e competências, tem capacidade em resolver problemas antes mesmo que eles aconteçam, pois prestam atenção ao mínimo detalhes. Tem a necessidade em buscar e propor soluções para os problemas e utiliza da criatividade e capacidade em inovar para isso.

O gráfico 5 apresenta que os entrevistados A, B, D e G possuem a mesma escala nesta habilidade e apenas os entrevistados C, E, F e H têm um nível considerado baixo em relação aos demais. Isso mostra que em todos os contadores, ainda há uma necessidade em depender de outros para resolver problemas surgidos no cotidiano do trabalho no escritório, portanto não é uma habilidade marcante nestes profissionais aqui estudados.

4.6 Quanto à capacidade de influenciador

A capacidade de influenciar outros, induzir alguém a realizar determinada ação ou adotar certo comportamento pode ser observada como uma habilidade. Tem-se no gráfico 6 a habilidade de influenciador.

A capacidade de influenciador outros, induzir alguém a realizar determinada ação ou adotar certo comportamento pode ser observada como uma habilidade. Tem-se no gráfico 6 a habilidade quanto à capacidade de influenciador.



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O empreendedor é caracterizado como um indivíduo influenciador. Ser influenciador é ter o poder de persuadir as pessoas para poder realizar sua ideia, que pode ser através de recursos materiais, financeiros, humanos, etc.

Influenciado é segundo Dornelas (2015) aquele que encontra pessoas que o ajudam a satisfazer seus próprios objetivos. Sabe convencer as pessoas a trabalharem para realização de um objetivo estipulado por ele. Vê-se que estas habilidades favoráveis para os entrevistados apresentam uma média de 4,12 pontos. Em uma escala de 0 a 7, esta pontuação atingida pelos profissionais contábeis pesquisados considera-se razoável.

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

Os resultados encontrados sobre o conjunto de habilidades empreendedoras dos entrevistados A, B, C, D, E, F, G e H estão resumidos no Tabela 5 a seguir:

Tabela 5. Médias das habilidades empreendedoras do perfil do contador da cidade de Custódia - PE

HABILIDADES EMPREENDEDORAS	MÉDIA DOS ENTREVISTADOS
Motivação para realização	5,5 pontos
Autocontrole (do destino)	4,62 pontos
Propensão a assumir riscos	4,12 pontos
Resolução de problemas	3,5 pontos
Influenciador	4,12 pontos
Média Geral	4,37 pontos

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

É possível fazer a comparação, entre as habilidades empreendedoras do perfil do contador da cidade de Custódia - PE, com relação ao perfil do contador de Triunfo – PE (Tabela 6).

Tabela 6. Média das habilidades empreendedoras do perfil do contador da cidade de Triunfo – PE

HABILIDADES EMPREENDEDORAS	MÉDIA DOS ENTREVISTADOS
Motivação para realização	3,34 pontos
Autocontrole (do destino)	4,67 pontos
Propensão a assumir riscos	2,67 pontos
Resolução de problemas	4,0 pontos
Influenciador	0,67 pontos
Média Geral	3,07 pontos

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Pesquisas realizadas no Sertão do Pajeu, e são os primeiros estudos com relação a esse ponto específico. A partir dos resultados, pode se verificar que os oito gestores entrevistados, apresentam por completo o conjunto de habilidades empreendedoras. Ser um profissional dotado destas habilidades é importante, na medida em que, ter um perfil empreendedor é relevante para a gestão e sucesso do negócio.

5. Conclusão

Em um cenário contemporâneo que traz a necessidade em acompanhar a alta competitividade e o dinamismo, cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, o

empreendedorismo vem ganhando seu espaço, quebrando paradigmas e trazendo inovações que contribuem com melhorias para a sociedade.

Assim, faz-se necessário ter neste cenário, profissionais que se adequem as exigências e que sobressaiam com um diferencial competitivo, isto é válido para todos os tipos de profissionais. O profissional contador precisa, além de conhecimentos técnicos, adotar ao seu perfil outras características que o torne hábil em suas decisões, e que sejam enxergadas como um diferencial contribuindo para o seu sucesso profissional.

Desta forma, foi possível responder ao objetivo geral da pesquisa em questão. O qual nos mostra que todos os oito entrevistados caracterizam-se como profissionais empreendedores em suas formas de gestão.

Verificou-se que, os gestores entrevistados apresentam um nível desigual, quanto ao empreendedorismo de necessidade versus o de oportunidade. Os resultados da pesquisa nos levam a entender que os entrevistados G e H abriram o negócio devido à necessidade financeira, o qual se conceitua como empreendedorismo de necessidade, entretanto os profissionais A, B, C, D, E, e F, abriram seu negócio devido à boa oportunidade que encontrou em Custódia-PE. A contemporaneidade nos mostra que ocorrem as duas formas de empreender, porém, como agregação de valor ao empreendedor e também fator de crescimento econômico e social, é preferível que ocorra o empreendedorismo de oportunidade.

Constatou-se nos contadores entrevistados, todos do sexo masculino que as habilidades empreendedoras mais presentes em seus perfis compreendem motivação para realização, autocontrole, influenciador e propensão a assumir riscos. São habilidades que direta ou indiretamente, contribuem para melhorias no empreendimento destes gestores. Porém, deixam a desejar a habilidade resolução de problemas, pois apresentou um nível baixo em relação às outras habilidades, com isso podemos afirmar

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

que, por meio do objetivo da pesquisa, os profissionais contábeis possuem o perfil empreendedor.

O contador, gênero feminino ou masculino, seja formação técnica ou grau de bacharelado, torna-se importante na medida em que faz seu trabalho na melhor forma possível. Sua função deve ir além do cálculo de impostos, pois o negócio bem sucedido requer uma gestão de alta qualidade, assim, seu potencial deve ser influenciado por práticas empreendedoras.

O profissional empreendedor é considerado como um dos mais importantes fatores de desenvolvimento econômico e social. Em vista disso, qualquer indivíduo pode ser um empreendedor, desde que tenha em si o espírito empreendedor. Este espírito, não necessariamente se nasce com ele, pode ser estimulado e desenvolvido, para somente assim produzir melhorias no meio em que atua. Logo é importante observar a extrema importância para o contador, em seu meio de trabalho, ter sucesso na gestão do seu negócio ou até mesmo como colaborador de uma empresa.

6. Referências bibliográficas

Chiavenato, I. (2012) *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. Dados Coletados no IBGE.

Degen, R. J. (2009). *O empreendedor: empreender como opção de carreira/ Ronaldo Jean Degen*.- São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Dolabela, F. (2006). *O segredo de Luísa*. 30ª Ed.; São Paulo: Editora de Cultura.

Dolabela, F. (2008). *O segredo de Luísa*. Rio de Janeiro: Sextante.

Dornelas, J. C. de A. (2008). *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 3. Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 – 3º reimpressão.

Dornelas, J. C. de A. (2014). *Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Empreende.

Dornelas, J. C. (2015). *Habilidades para o potencial empreendedor. Apostila*. São Carlos SP.

Gil, A. C. (2009). *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas.

Gil, A. L. (2006). *Palestra ministrada no VI Seminário de Ciências Contábeis: "Contabilidade como instrumento de Gestão Região Sul de Mão Grosso"*, realizado em Rondonópolis, MT, 01 de novembro de 2006.

Global entrepreneurship monitor (2013). *Empreendedorismo no Brasil, Relatório executivo*; Brasil: SEBRAE.

Global entrepreneurship monitor (2014). *Empreendedorismo no Brasil, Relatório executivo*; Brasil: SEBRAE.

Las Casas, A. L. (2008). *Administração de marketing: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade*. 1ª ed. – São Paulo: Atlas.

Leite, E. (2012). *O fenômeno do empreendedorismo*. São Paulo: Saraiva, 2012.

Marconi, M. de A.; Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

Marion, J. C. (2009). *Contabilidade básica / José Carlos Marion*. -10. Ed. – São Paulo: Atlas.

Marion, J. C. (2007). *Contabilidade Empresarial*. 13ª ed. São Paulo: Atlas.

O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe

Robbins, S. P. (2005). *Comportamento Organizacional*. 11ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Sá, A. L. de. (2009). *Fundamentos da contabilidade geral*. Curitiba: Juruá.

Silva, A. C. R. da. (2008). *Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, monografias*. 2ª ed. São Paulo: Atlas.

Vieira, M. das G. (2006). *A ética na profissão contábil*. São Paulo: Thomson.